



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - NOVEMBRO de 2014

0,55%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2014

No mês de novembro de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,55%, pouco acima da inflação do mês de outubro, que foi de 0,52%. Esse índice de inflação já era esperado para essa época do ano, cujos índices inflacionários são altos. Apesar desse alto índice de inflação, o seu valor foi um pouco menor do que o ocorrido em novembro de 2013, que foi de 0,58%. Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses na cidade recuou para 6,45%, permanecendo ainda muito próxima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2014, que é de 6,5%, mas, certamente, não ultrapassará esse teto no final do ano.

Os grupos que mais contribuíram para a alta da inflação foram: Transportes 2,40%, Alimentação 1,08% e Habitação 0,04%. Os grupos que seguraram a inflação foram: Vestuário (-0,41%), Educação (-0,26%), Saúde (-0,20%) e Despesas Pessoais (-0,04%). O alto índice do grupo Transportes se deveu principalmente ao aumento dos preços dos combustíveis no início do mês de novembro.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Transportes 0,33%, Alimentação

0,27% e as maiores contribuições negativas foram as dos grupos Educação (-0,03%) e Vestuário (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2014

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,04	0,01
Alimentação	24,86	1,08	0,27
Transportes	13,88	2,40	0,33
Educação	10,28	-0,26	-0,03
Despesas Pessoais	7,30	-0,04	0,00
Saúde	6,97	-0,20	-0,01
Vestuário	4,69	-0,41	-0,02
Geral	100,00		0,55

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em novembro de 2014 o grupo Habitação apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, em torno de 0,04% em relação ao mês de outubro. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: inseticida 5,17%, desinfetante 4,48%, amaciante de roupas 4,32%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: lustra móveis (-2,81%), pilha (-2,78%), sabão em barra (-1,85%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de novembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Inseticida	5,17	Lustra móveis	-2,81
Desinfetante	4,48	Pilha	-2,78
Amaciante de roupas	4,32	Sabão em barra	-1,85
Vassoura	3,54	Água sanitária	-1,62
Máquina de lavar roupa	3,31	Saponáceo	-1,40
Limpa vidros	3,12	Lâmpada	-1,07
Carvão	1,98	Sabão em pó	-0,98
DVD	1,44	Detergente	-0,84
Álcool para limpeza	0,89	Cera para assoalho	-0,75
Esponja de aço	0,77	Refrigerador	-0,53

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2014, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,08%, como já era esperado, pois, o clima continua prejudicando a produção de alimentos. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: limão 58,41%, batata 33,10%, cebola 24,87%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: manga (-17,69%), berinjela (-15,55%), queijo cremoso (-8,93%), feijão (-8,51%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta

os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	58,41	Manga	-17,69
Batata	33,10	Berinjela	-15,55
Cebola	24,87	Queijo cremoso	-8,93
Farinha de mandioca	14,92	Feijão	-8,51
Queijo Muçarela/prato	12,86	Milho para pipoca	-6,84
Farinha de rosca	12,45	Pepino	-6,45
Tomate	11,04	Pescado fresco	-4,05
Farinha de trigo	10,19	Coco ralado	-3,98
Melão	8,71	Creme de arroz	-3,81
Repolho	8,65	Chicória	-3,75
Fígado	8,50	Azeitona	-3,61
Mamão	8,38	Abóbora	-2,88
Filé mignon	8,28	Maionese	-2,55
Picanha	6,50	Farinha de aveia	-2,43
Salsa	6,35	Goiaba	-2,41
Abobrinha	6,24	Melancia	-1,91
Ovos	6,11	Leite Pasteurizado	-1,77
Pão integral	5,90	Abatidos	-1,73
Laranja pêra	5,39	Beterraba	-1,66
Peito	5,24	Mel de abelha, melado e karo	-0,91
Cenoura	5,03	Sal	-0,82
Pimentão	4,97	Bebidas não alcoólicas	-0,72
Óleo de soja	4,89	Bolacha	-0,72
Milho para canjica	4,31	Doces em pasta ou massa	-0,62
Farinha láctea	3,93	Mortadela	-0,52

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

Dos treze cortes de carne bovina pesquisados pelo NEPES, somente o contra-filé teve queda de preço, de (-0,20%), os outros cortes tiveram aumentos de preços, com destaque para: fígado 8,50%, filé mignon 8,28%, picanha 6,50%, ponta de peito 5,24%, entre outros que apresentaram menores aumentos de preços. Como a demanda pela carne deve aumentar devido às festas de final de ano, a existência de escassez de boi gordo para o abate e o alto volume de exportação de carne, certamente, esse produto terá aumento de preço no próximo mês. O frango resfriado teve queda de preço de (-1,73%) e miúdos de frango um pequeno aumento de preço de 0,54%. O frango continua sendo uma boa opção para a substituição da carne bovina, que está com preço muito alto. Quanto à carne suína, todos os cortes pesquisados pelo NEPES tiveram aumentos de preços, a saber: bisteca 2,87%, pernil 2,49% e costeletas 2,05%. Certamente está havendo uma migração de consumidores de carne bovina para a carne suína, o que provocou esse aumento do produto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-1,73
Miúdos	0,54
Bovina	
(%)	
Contra-filé	-0,20
Víceras de boi	0,01
Alcatra	0,03
Acém	0,06
Coxão-mole	0,38
Patinho	0,55
Músculo	0,74
Lagarto	1,16
Costela	1,22
Paleta	1,62
Cupim	2,62
Ponta de peito	5,24
Picanha	6,50
Filé mignon	8,28
Fígado	8,50
Suína	
Costeleta	2,05
Pernil	2,49
Bisteca	2,87

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de novembro de 2014, uma forte alta em seu índice, da ordem de 2,40% devido, principalmente, aos aumentos de preços de alguns de seus produtos/serviços, a saber: passagem de ônibus urbano 11,11%, gasolina 2,68%, diesel 2,16%, automóvel novo 0,68%, etanol 0,37% e pneu novo 0,32%. Não ocorreu nenhuma queda de preço nesse grupo. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Ônibus urbano	11,11
Gasolina	2,68
Diesel	2,16
Automóvel novo	0,68
Etanol	0,37
Pneu novo	0,32

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de novembro de 2014, teve uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,26%), devido quedas de preços em produtos de papelaria, de (-2,40%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2014, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena deflação, da ordem de (-0,04%). Alguns produtos desse grupo que tiveram aumentos

de preços foram: papel higiênico 3,83%, fio dental 2,37%, sabonete 1,10%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com: absorvente higiênico (-4,54%), xampu (-3,35%), protetor solar (-2,03%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	3,83	Absorvente higiênico	-4,54
Fio dental	2,37	Xampu	-3,35
Sabonete	1,10	Protetor Solar	-2,03
Creme dental	0,44	Produto para limpeza de pele	-0,23

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2014 o grupo Saúde apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,20%). Os produtos desse grupo que aumentaram de preços foram: antialérgico e broncodilatador 2,48%, hipotensor e hipocolesterínico 0,13% e antiinfecioso e antibiótico 0,09%. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antidiabético (-6,19%), material para curativo (-2,34%), vitamina e fortificante (-2,31%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antialérgico e broncodilatador	2,48	Antidiabético	-6,19
Hipotensor e hipocolesterínico	0,13	Material para curativo	-2,34
Antiinfecioso e antibiótico	0,09	Vitamina e fortificante	-2,31
		Antimicótico e parasiticida	-1,74
		Analgésico e antitérmico	-1,70

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2014, uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,41%). Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: vestido 7,25%, lingerie 2,14%, sandália/chinelo masculino 1,01%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com: blusa (-4,52%), sapato feminino (-3,85%), calça comprida masculina (-2,20%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vestido	7,25	Blusa	-4,52
Lingerie	2,14	Sapato feminino	-3,85
Sandália/chinelo masculino	1,01	Calça comprida masculina	-2,20
Sapato masculino	0,93	Calça comprida feminina	-0,56
Camisa masculina	0,86	Saia	-0,06

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,45%, bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, mas abaixo do teto da meta que é de 6,5%. A inflação acumulada na cidade neste ano de 2014 é de 5,78%, também acima do centro da meta inflacionária para 2014, que é de 4,5%, mas a tendência é que fique abaixo do teto da meta, de 6,5%. No próximo mês, dezembro, tudo indica que a tendência da inflação é continuar nesse mesmo patamar de novembro, em virtude do final de ano, com as festas natalinas, que deve elevar os preços do grupo alimentação. Produto como a carne bovina pode oferecer algum risco para a inflação, com o aumento de preços devido a alta demanda desse produto nas festas de final de ano.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupos, foram: alimentação 10,01% e educação 8,22%, esses dois grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,45%. Neste ano de 2014 destacam-se com maiores inflações acumuladas os grupos alimentação 9,67% e educação 8,05%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de Campo Grande desse ano de 2014, de 5,78%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
Geral	100,00	1,18	0,70	0,80	0,60	0,58	0,01	0,22	0,23	0,25	0,52	0,55		5,78	6,45
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20	0,16	2,24	0,08	0,20	-0,01	0,13	0,10	0,04		4,42	4,70
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53	1,75	0,25	0,02	-0,71	0,55	0,80	1,05	1,08		9,67	10,01
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14	0,61	-1,72	-0,20	0,60	-0,53	-0,02	2,30	2,40		4,14	7,83
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40	-0,10	-0,01	0,00	0,49	0,00	0,40	-0,33	-0,26		8,05	8,22
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15	0,17	-0,23	0,12	2,00	0,47	0,17	0,68	-0,04		4,53	4,97
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04	0,08	0,02	0,13	0,52	1,84	0,27	-2,15	-0,20		2,07	1,89
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59	0,37	1,13	-0,28	0,23	0,22	-1,27	1,00	-0,41		1,17	-0,07

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2014, a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS e a inflação acumulada mensal do ano de 2014. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

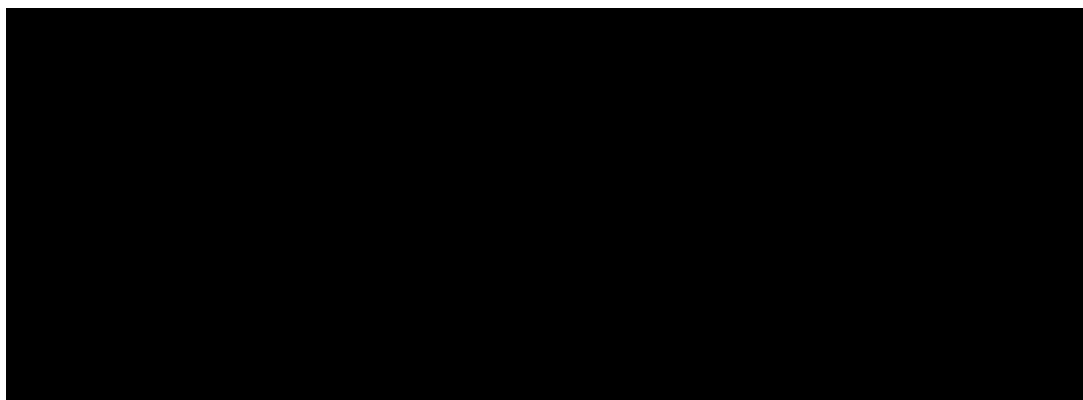


Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de novembro de 2014.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de novembro de 2014, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Ônibus urbano	11,11	0,17
2	Batata	33,10	0,11
3	Gasolina	2,68	0,08
4	Diesel	2,16	0,05
5	Queijo Muçarela/prato	12,86	0,04
6	Cebola	24,87	0,03
7	Tomate	11,04	0,03
8	Óleo de soja	4,89	0,03
9	Vestido	7,25	0,02
10	Fígado	8,50	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de novembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: ônibus urbano 0,17%, batata 0,11%, gasolina 0,08%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de novembro de 2014, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Feijão	-8,51	-0,04
2	Pescado fresco	-4,05	-0,04
3	Papelaria	-2,39	-0,03
4	Blusa	-4,52	-0,03
5	Leite pasteurizado	-1,77	-0,02
6	Queijo cremoso	-8,93	-0,02
7	Abatidos	-1,73	-0,02
8	Calça comprida masculina	-2,20	-0,01
9	Milho para pipoca	-6,84	-0,01
10	Sapato feminino	-3,85	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, sendo os principais: feijão (-0,04%), pescado fresco (-0,04%), papelaria (-0,03%), blusa (-0,03%), entre outros com menores contribuições.